

**No dia do tradicional almoço do Clube de Engenharia de apresentação das chapas concorrentes às eleições, esse seria o discurso que a candidata da chapa Democracia Já faria. Infelizmente, foi impedida**

"Bom dia, a todos em geral

Eu estou aqui para falar de três temas: **união, democracia e Soberania Nacional.**

E neste sentido quero reafirmar que não haverá união, enquanto houver exclusão. Nós defendemos a união. Mas a união de verdade.

Nossa chapa foi lançada em um ato de coragem. Para lutar pela democracia e contra a exclusão. É uma chapa com apenas um nome. Mas tem um grande simbolismo. Ela diz não a todos os tipos de conchavos e de exclusões já cometidas aqui neste clube

Mas é com esta mesma coragem de lançar uma chapa com um só nome que vou abordar um assunto que exige que não nos acovardemos.

Há fatos que não nos permitem silenciar. A prisão do Othon Luiz Pinheiro da Silva é um deles

O Othon está em outra chapa, não na nossa. Mas a sua prisão - como suspeito - nos permite também suspeitar.

Afinal, vivemos em um País em que pessoas com o mais importante currículo são acusadas por criminosos confessos e, antes que possam exercer seu sagrado direito de defesa, são condenados pela opinião pública, são presos e torturados solenemente - pelo menos no aspecto psicológico - e tem manchada sua biografia sem que se tenha qualquer prova. Depois, é tarde para limpar a mancha.

Mas, nós temos sim o direito de suspeitar. Suspeitar que das duas uma: ou existe uma estranha e infeliz coincidência de existir corrupção justo e tão somente nos setores mais estratégicos do País para a Soberania Nacional ou existe um movimento orquestrado de forças ocultas, externas ao Brasil, agindo para destruir o que é mais estratégico, o que pode fazer do Brasil um País Soberano. Primeiro foi a Petrobras - o Pré-Sal. E com ela, as mais importantes empresas Nacionais em desenvolvimento. Ora, não são poucos, nem pequenos os interesses de outro, ou outros países que cercam este tema. (E que fique claro que condenamos a corrupção e consideramos que os responsáveis por ela tem que ser, julgados e, se condenados, punidos conforme a lei.) Mas não concordamos com a desestruturação sistemática de todo um setor em nome de atacar a corrupção. Agora, é a energia nuclear. E alguém que tem uma vida inteira dedicada ao desenvolvimento do País de forma Soberana. Que agiu debaixo do Nariz de vendilhões da Pátria que tem interesses contrários aos dos Brasileiros. Estamos falando de alguém que desenvolveu uma tecnologia capaz de nos permitir defender a Costa Brasileira e o Pré-Sal. Alguém capaz de mobilizar e sensibilizar militares e civis para defender um projeto de soberania. Alguém que prestou serviços a este País como poucos. Alguém que poderia se vender ou se deixar contratar por qualquer outro se estivesse buscando o enriquecimento, não do urânio, mas o dele próprio. Não o inocentamos em definitivo, mas...

...Não! Há algo suspeito no ar. Há algo que, em nome da união dos engenheiros. Que em nome daqueles que pensam - e que quando o fazem, NÃO emitem um sonoro Plin, Plin - há que se suspeitar. Não nos permitimos silenciar, nem nos acovardarmos. Estamos em outra chapa nas eleições do Clube de engenharia lutando por democracia e contra a exclusão. Mas a favor da união dos engenheiros e da defesa da Soberania Nacional. Ao contrário de atacar ou silenciar covardemente, conclamamos todos a discutirmos com seriedade, profundidade e serenidade este tema. Antes que, por coincidência, a próxima vítima seja algum setor como aquele que garante o cabeamento da comunicação entre o Brasil e a Europa sem passar pelos Estados Unidos, por exemplo. Afinal, coincidências como estas, que estão desmantelando a Soberania Nacional, são sim muito suspeitas.

E quem defende a unidade dos engenheiros e a Soberania Nacional não pode se acovardar, não pode silenciar.

Bom almoço à todos."